

PROJETO BÁSICO AMBIENTAL UHE TELES PIRES

P.36 – Programa de Reforço à Infra-Estrutura e aos Equipamentos Sociais

Relatório Semestral de Atividades (Fevereiro a Julho de 2013)

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA			
INTEGRANTES	CONSELHO DE CLASSE	CTF IBAMA	ASSINATURA
ALYSSON CASSIO MIRANDA	Gerente de Socioeconomia	5730989	
ALAN BELETTI	CONFEA/CREA 170720940-5	5584893	
MARCILENY AUGUSTA DE OLIVEIRA MIRANDA	CREDI III - 551	-	
VITOR JOSÉ DE OLIVEIRA CARVALHO	COREN/MT Nº258821	5463606	

Agosto – 2013

INDICE

1. Introdução	5
2. Descrição de atividades realizadas no período	5
2.1 Subprograma de Compensação Financeira.....	5
2.1.1 Paranaíta	5
2.1.2 Alta Floresta.....	7
2.1.3 Jacareacanga	7
2.1.4 Ações preventivas contra a exploração sexual infanto-juvenil.....	7
2.1.5 Grupo de Trabalho	10
2.2 Subprograma de monitoramento socioeconômico.....	13
2.2.1 Paranaíta	13
2.2.2 Alta Floresta.....	21
2.2.3 Jacareacanga	29
2.3 Subprograma de compensação financeira complementar	29
2.3.1 Paranaíta	29
2.3.2 Alta Floresta.....	31
2.3.3 Jacareacanga	33
3. Demonstração de conformidade	33
4. Discussão de resultados	34
4.1 Município de Paranaíta.	34
4.2 Município de Alta Floresta.....	35
4.3 Município de Jacareacanga.....	35
5. Apresentação de justificativas.....	35
6. Programação para o período seguinte	37
7. Anexos.....	38

ANEXOS

Anexo I – Termo de Recebimento Município de Paranaíta: Entrega dos equipamentos, materiais e mobília para a Unidade Descentralizada de Reabilitação (UDR) e Postos do Programa de Saúde da Família II, III e IV.

Anexo II – Termo de Recebimento Município de Paranaíta: Entrega de materiais e mobília para o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e para a Unidade Previdenciária.

Anexo III - Carta CHTP nº 020/2013 de Janeiro/2013.

Anexo IV - Estudo de Viabilidade Técnica e Ambiental do Aterro Sanitário: Envio das correspondências; Carta CHTP nº 047/2013, Carta CHTP nº 095/2013; Carta CHTP 145/2013 e Carta CHTP nº 213/2013.

Anexo V - Recebimento das obras de pavimentação e drenagem na Avenida Rosevelt Manoel Barbosa: Correspondências enviadas - Carta CHTP nº 146/2013 e Carta CHTP nº 214/2013.

Anexo VI – Sistema Viário e Transportes – Envio de correspondências Carta CHTP 216/2013 de 25/07/2013, referente a retomada das obras de pavimentação e drenagem da Avenida Perimetral Teles Pires – Alta Floresta.

Anexo VII – Termo de Recebimento da Feira Municipal de Jacareacanga – PA.

Anexo VIII – Equipamentos do Centro Cirúrgico – listagem de equipamentos adquiridos.

Anexo IX – Pós Graduação de políticas sociais de enfrentamento a violência, abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes – Correspondência enviada CHTP nº 141/2013 e Convenio com o Município de Paranaíta; Carta CHTP nº 140/2013 e Carta CHTP nº 212/2013.

Anexo X - Ata de Reunião Grupo de Trabalho 08 de Março de 2013. Ata de Reunião Grupo de Trabalho 12 de Março de 2013. Ata de Reunião Grupo de Trabalho 21 de Maio de 2013.

Anexo XI – Relatório de Monitoramento Socioeconômico - IPED.

Anexo XII – Tabela do Subprograma de Compensação Financeira e Complementar de Paranaíta.

Anexo XIII – Termo de recebimento de equipamentos e mobília da Delegacia de Polícia Civil em Paranaíta.

Anexo XIV – Contrato de aluguel. Imóvel da Delegacia provisória de Paranaíta.

Anexo XV – Termo de recebimento – Veículos Segurança Pública de Paranaíta.

Anexo XVI – Monitoramento e Parecer sobre a Delegacia de Polícia Civil do Município de Paranaíta - MT.

Anexo XVII – Terminal Rodoviário de Paranaíta. Envio de correspondências Carta CHTP nº 013/2013 e Carta CHTP nº 095/2013 e resposta segundo Ofício nº 028/2013.

Anexo XVIII – Monitoramento e Parecer sobre o Terminal Rodoviário do Município de Paranaíta - MT.

Anexo XIX – Comprovante de depósito para o fundo municipal do meio ambiente de Paranaíta.

Anexo XX - Tabela Subprograma de Compensação Financeira e Complementar de Alta Floresta.

Anexo XXI – Comprovante de aquisição de equipamentos para o abastecimento de água para Comunidade Pista Nova. Ata da reunião de 01/10/2012. Recibo de Transferência e Nota Fiscal nº 2149.

Anexo XXII – Comprovante de depósito para o fundo municipal do meio ambiente de Alta Floresta.

Anexo XXIII – Comprovante de reforma de unidade móvel do Corpo de Bombeiros. Ofício nº 102/CRVII. Orçamento e Nota Fiscal nº 10.

Anexo XXIV – Comprovante de aquisição de móveis para Corpo de Bombeiros. Ofício nº 172/CRVII. Recibos de Transferência e Notas Fiscais nº 76.878 e 76.879.

Anexo – XXV - Tabela Subprograma de Compensação Financeira e Complementar de Jacareacanga.

Anexo XXVI – Cartas nº 122 e 142/2013 – Ministério Público e Municípios.

Anexo XXVII – Consultoria Independente – Envio das Cartas nº 147, 148 e 160/2013.

Anexo XXVIII – Notícia de Jacareacanga (Mídia e e-mail).

Anexo XXIX - Tabela Subprograma de Compensação Complementar Resumo Geral

Anexo XXX – Registro Fotográfico de Atividades

LISTA DE SIGLAS

CHTP – Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A.

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.

IPED – Instituto de Pesquisa, Desenvolvimento e Gestão.

P. 36 – Programa de Reforço a Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais.

PBA – Projeto Básico Ambiental.

SEMA-MT – Secretária de Estado do Meio Ambiente de Mato Grosso.

UHE TELES PIRES – Usina Hidrelétrica Teles Pires.

UDR - Unidade Descentralizada de Reabilitação.

CRAS - Centro de Referência de Assistência Social

DSTs - Doenças Sexualmente Transmissíveis

1. Introdução

Como o Programa Básico Ambiental – PBA da UHE Teles Pires prevê um afluxo populacional para os Municípios de Alta Floresta e Paranaíta, áreas que pela proximidade ao canteiro de obras da UHE Teles Pires são consideradas de impacto indireto da obra, em função de trabalhadores a procura de emprego, o que estima-se uma pressão nos serviços públicos dos Municípios.

O Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais tem como objetivo dimensionar e coordenar as gestões de medidas de apoio e reforço à infraestrutura básica dos municípios de Paranaíta e Alta Floresta, visando que esses serviços atendam plenamente ao contingente populacional adicional previsto durante a implantação da UHE Teles Pires.

Esse objetivo é comumente confundido pelos gestores municipais, os quais, no decorrer da implantação do Programa estão sendo distorcido por esses entes, em detrimento de demandas reprimidas pela falta de ações do estado/união.

Várias ações já foram executadas, as quais abrangem os setores de saúde, educação, assistência social, infraestrutura, sistema viário e de transportes e segurança pública.

Apresentamos as ações realizadas no período de fevereiro a julho de 2013 no âmbito dos seguintes subprogramas:

- I. Subprograma de Compensação Financeira;
- II. Subprograma de Monitoramento Socioeconômico;
- III. Subprograma de Compensação Financeira Complementar.

Entende-se que no âmbito do programa as ações foram e estão sendo realizadas de forma a não provocar impactos negativos na AII.

2. Descrição de atividades realizadas no período

2.1 Subprograma de Compensação Financeira

2.1.1 PARANAÍTA

- ✓ Saúde – Assinatura do termo de recebimento definitivo dos equipamentos, materiais e mobília para a Unidade Descentralizada de Reabilitação (UDR) e Postos do Programa de Saúde da Família II, III e IV, cujos equipamentos foram entregues na inauguração das respectivas obras e a assinatura do termo foi realizada em 11/03/2013, conforme termo de recebimento (anexo I);

- ✓ Assistência Social - Assinatura do termo de recebimento definitivo dos equipamentos, materiais e mobília para o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e para a Unidade Previdenciária, cujos equipamentos foram entregues na inauguração das respectivas obras e a assinatura do termo foi realizada em 11/03/2013, conforme termo de recebimento (anexo II);
- ✓ Assistência Social - Apresentação para nova gestão do Diagnóstico Social e de Vulnerabilidade do Município de Paranaíta, em 04/04/2013. O diagnóstico já havia sido entregue a nova Gestão através da Carta CHTP nº 020/2013 em Janeiro/2013 (anexo III);
- ✓ Resíduos Sólidos – Estudo de Viabilidade Técnica e Ambiental do Aterro Sanitário: Envio das correspondências; Carta CHTP nº 047/2013, Carta CHTP nº 095/2013; Carta CHTP 145/2013 e Carta CHTP nº 213/2013 (anexo IV) solicitando posicionamento do município quanto à disponibilização da área para continuidade no processo de licenciamento do aterro sanitário, sem retorno até o presente momento.
- ✓ Sistema Viário e Transporte – Recebimento das obras de pavimentação e drenagem na Avenida Rosevelt Manoel Barbosa: Após a reparação das não conformidades da obra em março/2013, foram enviadas as correspondências Carta CHTP nº 146/2013 e Carta CHTP nº 214/2013 (anexo V) solicitando posicionamento do município quanto ao não recebimento das obras, porém sem retorno por parte do município até o presente momento.
- ✓ Reparo de avarias PSF II, onde houve a substituição do forro ocasionado por empenamento da madeira de sustentação, conforme anexo XXX, figuras 01 e 02.
- ✓ Reparo de avarias PSF III, onde houve a reparação de vazamento na pia do banheiro, conforme anexo XXX, figuras 03 e 04.
- ✓ Reparo de avarias no PSF IV, onde houve reparação do vazamento hidráulico na pia do escovódromo e reforma do beiral externo, conforme anexo XXX, figuras 05 e 06.
- ✓ Reparo de avarias na Unidade Previdenciária, onde houve a reparação de Vazamento na calha da caixa de água e infiltração devido águas da chuva, conforme anexo XXX, figuras 07 e 08.

P. 36 Programa de Reforço a Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais

- ✓ Reparo de avarias da Avenida Roosevelt Manoel Barbosa, onde após a conclusão da reconformação do talude sobre o bueiro celular, o pavimento passou a apresentar danificações devido o intenso período de chuvas característico da região (fig 47 e 48).

2.1.2 ALTA FLORESTA

- ✓ Sistema Viário e Transportes – Retomada das obras de pavimentação e drenagem da Avenida Perimetral Teles Pires, em 25/07/13, conforme Carta CHTP 216/2013 (Anexo VI) e anexo XXX, figuras 09 e 10. Encontra-se com estágio 90 % do projeto executado.
- ✓ Reparo de avarias na Escola Municipal Jardim das Flores, onde houve a reparação de fissura, conforme anexo XXX, figura 11 e 12.

2.1.3 JACAREACANGA

- ✓ Infraestrutura – Conclusão e entrega das obras da Feira Municipal, em 15/05/2013, conforme termo de recebimento (anexo VII) e anexo XXX, figuras 13 e 14;
- ✓ Saúde – Continuidade da execução das obras o Centro Cirúrgico, com estágio de 98 % do projeto executado, conforme anexo XXX, figuras 15 e 16;
- ✓ Saúde – Aquisição dos equipamentos do Centro Cirúrgico, conforme listagem no anexo VIII;
- ✓ Assistência Social - Continuidade da execução das obras do Centro de Referência de Assistência Social, com estágio de 95 % do projeto executado, conforme anexo XXX, figuras 17 e 18;
- ✓ Educação/Desporto - Continuidade da execução das obras do Ginásio Poliesportivo, com estágio de 80 % do projeto executado, conforme anexo XXX, figuras 19 e 20;

2.1.4 AÇÕES PREVENTIVAS CONTRA A EXPLORAÇÃO SEXUAL INFANTO-JUVENIL

2.1.4.1 Campanha Faça Bonito Paranaíta - MT

A Secretaria de Assistência Social de Paranaíta em parceria com Companhia Hidrelétrica Teles Pires, realizaram durante todo o mês de maio, a campanha do Dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, realizada no município de Paranaíta. A CHTP em mais um ano foi parceira nesta campanha e apoiou com as confecções de todo material educativo, folder, panfleto, adesivo, faixas, e ainda, realizou a palestra de prevenção as Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs), conforme anexo XXX, figuras 21, 22, 23 e 24.

As atividades da campanha do Dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, deram o início no dia 06/05 com encerramento no dia 24/05, com reunião na câmara de vereadores, para avaliação das ações desenvolvidas e sugestões para o

P. 36 Programa de Reforço a Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais

ano 2014. Durante a reunião, foram apresentados todos os trabalhos confeccionados pelos professores e alunos, durante todo mês de maio, em alusão, ao dia 18 de maio.

2.1.4.2 Campanha Faça Bonito Alta Floresta - MT

A CHTP reuniu com representantes da Secretaria de Assistência Social de Alta Floresta com intuito de programar a Campanha do Corrente ano. Conforme discutido e planejado, as ações de mobilização Pelo Fim da Violência e Exploração Sexual de crianças e Adolescentes, serão realizadas no segundo semestre, com atividades de mobilização e conscientização nas escolas municipais e estaduais do município. Anexo XXX, figuras 25 e 26.

2.1.4.3 Campanha Faça Bonito Jacareacanga - PA

Foi realizado no dia 18 de maio de 2013 no município de Jacareacanga a mobilização pelo fim da violência, do abuso ou exploração sexual de crianças e adolescentes “Faça Bonito” com a realização de uma passeata, onde participarão crianças e adolescentes, usuários dos programas sociais e servidores do Centro de Referência da Assistência da Assistência Social-CRAS, da Secretaria Assistência Social. Para a realização da campanha no município, a CHTP disponibilizou todo material gráfico para apoio e suporte durante a realização das atividades, conforme anexo XXX, figuras 27,28, 29 e 30.

2.1.4.4 Pós Graduação de políticas sociais de enfrentamento a violência, abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes.

O P.36 no item 6.5 prevê e orienta ações preventivas contra a prostituição e a exploração sexual infantil de crianças e adolescentes, pela qual, desde o início do empreendimento a CHTP em parceria com as Secretarias Municipais de Assistência Social, os Centros de Referência em Assistência Social – CRAS, Centros de Referência Especializada de Assistência Social - CREAS, Secretaria de educação e demais parceiros, somam esforços com intuito de potencializar os órgãos da rede de enfrentamento, bem como, apoiar tecnicamente com o auxílio de capacitações, disponibilização de materiais gráficos, e recursos humanos.

A CHTP em 2012 realizou a Capacitação continuada para o Combate e Prevenção do Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, com a participação de aproximadamente 300 profissionais que atuam diretamente com o público, realizada no município de Paranaíta. Dando continuidade nos trabalhos de capacitação da rede de enfrentamento, a CHTP após várias reuniões com representantes de Paranaíta e Alta Floresta deu início no dia 08 e 09 de junho de 2013, o Curso de Especialização Latu Sensu em políticas sociais de enfrentamento da violência, do abuso e da exploração sexual contra crianças e adolescentes.

O Curso de Especialização será realizado em 16 módulos com previsão de término em agosto de 2014, com um total de 410 horas. Estão inscritos no curso 60 alunos, dentre esses,

P. 36 Programa de Reforço a Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais

representantes da Prefeitura de Alta Floresta e Paranaíta, bem como, representantes das Secretarias de Saúde e da Segurança Pública.

A capacitação aborda temas relacionados ao enfrentamento do abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes, objetivando potencializar o conhecimento técnico dos participantes para que estes possam atuar com maior preparo técnico no atendimento, encaminhamento e tratamento de crianças e adolescentes vítimas de abuso e exploração sexual. Anexo XXX, figuras 31, 32, 33, 34, 35 e 36.

O primeiro módulo da Pós Graduação foi realizado entre os dias 08 e 09 de junho referente ao módulo de Metodologia Científica. Durante o módulo, além de apresentar toda metodologia do curso, foram definidos as etapas do Pré-Projeto de monografia, pela qual, cada aluno apresentou um tema para pesquisa durante o segundo módulo. Todos os alunos apresentaram o pré-projeto, onde os professores orientadores estão em fase de correção, para protocolar no Conselho de ética e Pesquisa.

O segundo módulo foi realizado no dia 13 e 14 de julho referente ao Sistema de Garantia de Direitos e Rede de Proteção. Durante o módulo, foram apresentadas todas as políticas públicas, bem como, todas as legislações pertinentes e as principais referências em todas as esferas de atenção de atendimento a criança ou adolescente.

No próximo mês de agosto será realizado o terceiro módulo da especialização referente à construção de Conceito de Violência, Marcos Conceituais e Normativos, abordando os seguintes temas; Legislação nacional, Políticas públicas, Plano Nacional de Políticas para crianças e adolescentes e Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das crianças e adolescentes.

Nos próximos módulos serão abordados os seguintes temas; Gestão e Metodologia de Atendimento De crianças e adolescentes em situação de violência sexual; Proteção dos direitos sexuais a partir das perspectivas do público alvo; Plano Nacional de proteção e de defesa dos direitos da criança e do adolescente; Mapeamento da realidade e fluxo de Atendimento; Histórico do abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes; Anamnese (Estudo de caso), Libras e apresentação do Trabalho de Conclusão do Curso – TCC.

As atividades da Pós Graduação foram iniciadas com atraso devido aos municípios morosamente analisar a minuta de convenio, junto a CHTP. No caso do município de Paranaíta foi enviado correspondência Carta CHTP nº 141 em 05/06/2013 e ato seguinte o município enviou o convenio assinado com data retroativa em 17/05/2013 (anexo IX).

P. 36 Programa de Reforço a Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais

Alta Floresta apesar de participar ativamente com todas as vagas do município preenchidas, não enviou o convenio assinado. Foram enviadas as correspondências Carta CHTP nº 140 e 212, enviadas nos meses de junho e julho (anexo IX), respectivamente solicitando um retorno do município, porém sem sucesso.

2.1.5 GRUPO DE TRABALHO

Foram realizadas três reuniões do grupo de trabalho, com representantes do Ministério público, prefeituras de Paranaíta e Alta Floresta, representante do poder legislativo de Paranaíta; representantes da Segurança Pública; representante da consultoria e CHTP. 

As reuniões do grupo de trabalho tinham por objetivo, discutir sobre a contratação e apresentação da nova consultoria, bem como, a apresentação do projeto e construção da nova sede da Delegacia de Paranaíta, e ainda, discussões acerca da Segurança Pública, conforme síntese das Atas de reuniões abaixo, e Atas em anexo X.

2.1.5.1 Grupo de Trabalho P. 36 - Março

Reuniram-se aos **oito dias do mês de março de 2013** no auditório da 1ª Promotoria de Justiça Cível de Alta Floresta – MT, o Promotor de Justiça Luciano Martins da Silva, representantes da Prefeitura de Alta Floresta e Prefeitura de Paranaíta e representantes da CHTP e representantes da provável futura consultoria para a realização dos possíveis impactos socioeconômicos provenientes da construção do empreendimento.

A reunião teve como objeto, a contratação e apresentação da nova consultoria a ser prestada aos municípios de Alta Floresta e Paranaíta, bem como, a deliberação da reunião anterior, no sentido de dispensar a atual consultoria. Foi ressaltado também por parte do Promotor, que a nova contratação da consultoria, ocorrerá nos moldes da anterior, em cumprimento ao termo de compromisso firmado entre a CHTP e os municípios de Paranaíta e Alta Floresta em 11/07/2011.

Foram esclarecidos por parte do representante da CHTP sobre os 44 Programas ambientais do empreendimento, e sobre o subprograma de compensação financeira complementar na cifra de 10 milhões, devendo ser utilizado somente com a comprovação do impacto, e que a consultoria não está desempenhando um monitoramento e sim um planejamento estratégico, e para saber realmente sobre os impactos da usina a consultoria deveria desempenhar bem seu papel incumbido, para que a CHTP trabalhe com foco no que tem que ser mitigado/melhorado, determinando assim, o que realmente é impacto.

P. 36 Programa de Reforço a Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais

O Promotor informou aos membros da nova consultoria que poderão ter auxílio de colaboradores, e propôs aos membros da consultoria a organização de programa de trabalho, mediante uma proposta, para que o empreendedor possa analisar os valores propostos.

Restou acordado que a nova consultoria apresentará a nova proposta de trabalho, necessária à finalização do contrato, até o dia 26 de março de 2013, devendo ser encaminhada uma via a cada um dos municípios, a CHTP e ao Ministério Público, bem como, deve ser discutida previamente com os interessados (municípios e Ministério Público).

A nova consultoria manifestar-se-á posteriormente quanto à necessidade de interação com a consultoria anterior, sendo que a CHTP, desde já, se dispõe a continuar custeando o trabalho da consultoria anterior, entendendo que ainda não houve rompimento do contrato, sendo que o contrato com a atual consultoria somente será rescindido quando a CHTP receber formalmente dos municípios o pedido para tanto.

Restou acordado também que os novos membros da nova consultoria participarão de uma oficina técnica que será realizada pela CHTP com a sua consultoria IPED, no dia 15 de março de 2013, às 18:00 horas, na sala de reuniões da Prefeitura Municipal de Alta Floresta, visando oportunizar conhecimento aos novos membros da consultoria.

2.1.5.2 Grupo de Trabalho P. 36 - Março

Reuniram-se aos doze dias do mês de março do ano de 2013 na sala de reuniões da Prefeitura de Paranaíta – MT, o Promotor de Justiça Luciano da Silva, representantes da Prefeitura de Paranaíta; representante do poder legislativo de Paranaíta, o Delegado de Polícia de Paranaíta Drº Arnon Osny Mendes Lucas; e representantes da CHTP. A reunião teve por objetivo de definir as responsabilidades pelo projeto e construção da nova sede da Delegacia de Paranaíta.

Durante a reunião aventou-se a hipótese de aquisição do prédio alugado, sendo que restou descartada a hipótese de aquisição do prédio alugado, sendo que restou descartada a hipótese por consenso de todos.

O Drº Arnon apresentou a planta baixa do prédio da delegacia, proveniente da Secretaria, que foi aceita por todos e cuja execução passa a ser objeto de deliberação, pela qual, foi apresentada por parte da CHTP uma proposta que 50% de tal custo à prefeitura abateria em ISS devido pelo empreendedor a qualquer título. O Srº Prefeito concordou com a proposta e consignou que pretende levar o assunto para ser discutido na Câmara.

O Srº Ramirez requereu prazo para firmar acordo após a conclusão do orçamento e discussão da proposta com outras esferas de administração da Companhia.

Após discussão, restou acordado que; 1) a CHTP será responsável pela elaboração de todos os projetos necessários à construção bem como pela realização do orçamento da obra a serem

P. 36 Programa de Reforço a Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais

elaborados em conjunto com o município de Paranaíta até o dia 30/03/2013. 2) A CHTP será responsável pela execução da obra, que será acompanhada e fiscalizada pela Prefeitura; 3) A CHTP manifestar-se-á sobre a proposta de custeio do total da obra com isenção de ISS de 50% de seu custo até o dia 15/04/2013; 4) caso o município não consiga aprovar o desconto no ISS, desembolsará 50% do custo da obra. Caso confirmada a proposta acima, que fica dependendo apenas de aprovação legislativa e aceitação por parte da CHTP, esta e município de Paranaíta comprometem-se em buscar o firmamento de convênio com o Estado de Mato Grosso nos termos do acordo a fim de viabilizar seu cumprimento. O Município de Paranaíta-MT compromete-se a doar o terreno necessário para construção da delegacia e o necessário Pátio para armazenamento dos veículos apreendidos. A planta apresentada pelo Drº Arnon passa a ser parte integrante da presente Ata.

2.1.5.3 Grupo de Trabalho P. 36 - Maio

Reuniram-se ao vigésimo primeiro dia do maio de 2013, na sala de reuniões da Prefeitura de Alta Floresta os representantes do Ministério Público, prefeituras de Alta Floresta e Paranaíta, representante provável da nova consultoria, e da Secretaria de Segurança Pública, bem como, representantes da Diretoria de Meio Ambiente e Advogados da CHTP.

A reunião teve como objetivo, dar continuidade dos trabalhos de discussão referentes às proposições a serem implantadas na segurança Pública, e também, continuidade do grupo de trabalho com apresentação das proposituras apresentadas.

O Promotor relatou sobre as discussões da reunião passada referente à segurança pública, onde ficou estabelecido a apresentação de uma lista de prioridades, e se há por parte da CHTP contrapropostas.

A CHTP consignou que foram realizados estudos, e que foi possível constatar que a obra não está causando impacto, e que está aberta a negociações. O promotor de Justiça esclareceu que da parte do Ministério público Estadual que os trabalhos que vem sendo desenvolvidos em parceria pelos municípios, CHTP e Ministério Público são, na verdade, complementares servindo para suprir falhas dos estudos ambientais produzidos pela CHTP.

Foi informado pela procuradora jurídica Drª Nelma que a CHTP recebeu a minuta do contrato e deverá encaminhar os comentários consolidados sobre o contrato até o dia 24 do mês de maio, que a contratação da nova consultoria será finalizado até o dia 03 de junho, e que as consultorias da CHTP e dos municípios iniciarão um trabalho de interação onde haverá elaboração de relatório conclusivo. O Promotor consignou que não há oposição dos trabalhos de oposição entre as consultorias.

2.2 Subprograma de monitoramento socioeconômico

2.2.1 PARANAÍTA

- Índice de População Infanto-Juvenil (0 a 14 anos)

A população infanto-juvenil de Paranaíta segundo o Censo Demográfico realizado em 2010 pelo IBGE era de 2.657 pessoas. Com a taxa de crescimento de 0,308% ao ano, este contingente eleva-se no ano de 2011 para 2.665 pessoas e em 2012/2013 alcançou 2.673, evidenciando um índice de 24,87% do universo total de habitantes com domicílio habitual em Paranaíta.

Com a chegada de aproximadamente 5.000 imigrantes temporários, verifica-se que apenas 300 são do sexo feminino, representando 6,57% do efetivo vinculado diretamente com as obras, o qual não vem a elevar a população infanto-juvenil, visto que estas mulheres não trouxeram seus filhos e dependentes menores para o município. Portanto o indicador experimentou um declínio da ordem de 26,82% passando de 24,87% em 2011 para 17,78% em 2012 e para 16,70% em 2013.

A tendência deste índice foi de redução até o mês de maio de 2013, podendo voltar a crescer nos períodos futuros.

- Índice De População Economicamente Ativa.

Este índice representa a força ativa de trabalho humano no município. Conforme Censo Demográfico de 2010, a população economicamente ativa (PEA) era de 6.647 pessoas, representando 62,21% da população recenseada.

Como o IBGE divulgou a Estimativa Populacional para o ano de 2011 e de 2012 levando em consideração uma taxa de crescimento populacional de 0,308% ao ano, a PEA elevou-se para 6.667 pessoas em 2011 e 6.888 pessoas em 2012, respectivamente.

O IPEA do município entre os anos de 2010 e 2011 manteve-se estável com 62,21%. Já em relação aos anos de 2012 e 2013, observa-se um acréscimo de 12,41% podendo ser justificado pelo acréscimo de trabalhadores, e pela minoria que fixaram residência. A tendência do indicador foi de elevação até o mês de maio de 2013, entrando em ritmo de declínio para os meses futuros, até atingir o nível vegetativo no ano de 2016.

- Índice De População Pertencente à Terceira Idade.

Em relação ao Índice de População Terceira Idade (Acima de 69 anos) – IPTI entre os anos de 2010 e 2011 mantiveram-se a mesma taxa prevalência. Em relação aos anos seguintes, observa-

se uma diminuição desses indicadores, podendo ser justificado pelo acréscimo da população economicamente ativa e flutuante. A tendência do indicador é de decréscimo para os meses futuros, retornando à sua normalidade a partir de janeiro de 2016.

- Índice de Pessoas por Unidades Residenciais 

Esse indicador refere-se às unidades habitacionais ocupadas – IPUR. Em 2010 o índice anual ficou entre 3,37 e 2011 3,28. Entre os anos de 2012 e 2013 esse índice manteve-se entre 3,29, ou seja, um aumento de apenas 1% desde o início do empreendimento até o presente momento.

- Índice de População Residente na Área Urbana por Unidade Habitacional

Em relação a esse índice, entre os anos de 2010 a 2013, os indicadores mantiveram-se estagnados. Ou seja, a migração de trabalhadores de outras regiões a busca de emprego, sendo considerada uma população flutuante, e temporária, não interferiu nos indicadores populacionais, em virtude da distância do canteiro de obras a sede do município mais próximo com cerca de 80 km e todos trabalhadores residirem no local.

- Índice de Alunos Matriculados na Educação Básica por Sala de Aula Utilizada na Educação Básica

Em relação a esse índice, pode-se observar que os anos de 2010 com 20,76 e 2011 com 20,98 os indicadores se mantiveram com um padrão de igualdade, com uma diferença de apenas 0,22 entre os anos. Já em relação aos anos de 2012 e 2013, esses índices sofreram uma diminuição chegando a 17,67 com diferença de 3,31 entre os anos.

- Índice de Alunos Matriculados na Pré-Escola por Sala de Aula Utilizada na Pré-Escola

No ano de 2010, segundo dados secundários obtidos junto ao Banco de Dados SEDUC/SIGEDUCA, o município de Paranaíta possuía 190 crianças matriculadas na Pré Escola. Em 2011 o número de crianças matriculadas aumentou em 60 novas crianças totalizando 250, o que representa um crescimento de 31,58%, demonstrando grande avanço se comparado ao índice de 0,308% de crescimento populacional.

Comparando as 256 matrículas mensuradas no 2º Semestre de 2012 (final) com as 250 realizadas em 2011, verifica-se um incremento de 6 novas crianças na Pré Escola, evidenciando um crescimento de 2,40%.

Em 2013 já no primeiro semestre de 2013 o monitoramento identificou 246 matrículas na Pré-Escola que comparadas com as 256 finalizadas em 2012, demonstra uma redução no índice da ordem de 3,90%.

A tendência do índice é de constante crescimento, principalmente com as melhorias nas instalações realizadas na Escola Juscelino Kubitschek pelo Programa de Compensação Financeira.

- Índice de Alunos Matriculados no Ensino Fundamental por Sala de Aula Utilizada no Ensino Fundamental - IAEF.

Conforme dados secundários coletados junto ao Banco de Dados SEDUC/SIGEDUCA existia em Paranaíta no ano de 2010 2.657 com IAEF de 21,96 alunos de 0 a 14 anos de idade, em 2011 foram 2.057 IAEF de 21,51 alunos matriculados. Em 2011 ocorreu ainda um pequeno decréscimo com um total de 2.016 IAEF 13,25 matrículas, em 2013 os números alunos matriculados 0 a 14 anos obteve um pequeno aumento em relação ao ano anterior chegando em 2.156 alunos com IAEF de 18,27.

Dentre isso, podemos afirmar que no ano de 2010 o indicador IAEF foi de 21,96 e no ano de 2013 esse indicador chegou a 18,27 podendo observar uma diferença entre os anos de 3,69 no IAEF. Diante do exposto, pode-se afirmar que a implantação do empreendimento, não está comprometendo os números de matrículas novos de crianças de 0 a 14 (Ensino Fundamental) no município.

- Índice de Evasão Escolar do Ensino Fundamental

Em relação ao indicador de evasão escolar no município, os mesmos encontram-se em análise, por serem indicadores anuais.

- Índice De População Residente Urbana Por Posto De Saúde Da Família - IPSF

Em relação ao índice de população residente urbana por Posto de Saúde da Família (PSF), entre os anos de 2010 a 2013 os indicadores se mantiveram dentro do mesmo parâmetro com IPSF de 1.884 em 2010 e IPSF em 2013 chegou a 1.895 com diferença de apenas 6% no índice.

- Índice de População Atendida em Urgência e Emergência em relação à População Residente – IAUE.

Em Paranaíta os índices de IAUE no ano de 2010 ficaram em 8,05% 1,54% a menos em relação ao ano de 2011 que chegou a 9,59%. Em relação ao ano de 2012 e 2013 os índices diminuíram em relação ao ano anterior, chegando a 6,59% em 2013, considerando uma queda de 1,46% nos indicadores de IAUE.

P. 36 Programa de Reforço a Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais

- Número de Atendimentos Diários em Urgência e Emergência por Profissional Médico no PA – IUEM.

Todos os atendimentos de urgência e emergência são realizados no Hospital Municipal São Vicente que até o final do ano de 2012 era hospital privado que atendia a demanda do SUS no município de Paranaíta. Em 2010 o IUEM chegou em 28,63%, já em relação aos anos de 2011 e 2012, os índices tiveram um aumento de 5.63 chegando a 34,26.

- Número de Profissionais Médicos do PSF por Habitante – IPMH

O IPMH mede o número de profissionais de saúde por mil habitantes, segundo categorias, em determinado espaço geográfico, no ano considerado. Em 2013 segundo o estudo Demografia Médica no Brasil, no Estado de Mato Grosso temos a disponibilidade de 0,46 médicos por mil habitantes. Em Paranaíta, nos anos de 2010 a 2013 os indicadores ficaram em 0,37 médico por 1.000 habitantes. Dentre isso, pode-se afirmar que o município está com o indicador de IPMH 0,09 abaixo da média do estado que é de 0,46 médico por 1.000 habitantes.

- Número de Atendimentos Diários nos PSF's por Profissional Médico dos PSF's.

Em relação ao número de atendimentos diário por profissional médico nos PSFs em Paranaíta entre os anos de 2010 a 2013 obteve um aumento de 15,65 chegando a 26,24 em 2013 e 2010 10,59. Esse aumento nos números de atendimentos por profissional médico nos PSFs pode ser justificado pelo construção de duas unidades do Programa de Saúde da Família, bem como a ampliação e reforma de outra unidade, que pode ser a causa no aumento do índice.

- Índice de Coleta Diária de Lixo Urbano por Unidade Residencial - ICLD

Os indicadores de coleta de lixo no município de Paranaíta entre os anos de 2010 a 2012 não ocorreram aumento permanecendo com 81,95%, já no ano de 2013 ocorreu um aumento de 0,70%.

- Indicadores De Abastecimento De Água

A finalidade do indicador é o de quantificar o número de domicílios atendidos pelo sistema de abastecimento de água tratada. No município de Paranaíta ocorreu um aumento entre os anos de 2010 a 2013 de 13,19% no número de domicílios atendidos pelo sistema de abastecimento de água. Quanto maior o número de residências com abastecimento de água melhor qualidade de vida e de condições sanitárias terá a população.

- Indicadores De Energia Elétrica

P. 36 Programa de Reforço a Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais

O indicador de energia elétrica no município de Paranaíta ocorreu um aumento de 17,19% dos números de unidades residenciais atendidas pela rede geral de energia elétrica. Este aumento é satisfatório, proporcionando assim maior qualidade de vida da população.

- Número de Habitantes por Policial Militar

O indicador de IHPM no ano de 2010 era de 1 PM para 1.780 habitantes, no ano de 2011 era de 1 PM para 1.786 habitantes, no ano de 2012 era de 1 PM por 2.472 habitantes e no primeiro semestre de 2013 é de 1 PM para 2.667 habitantes.

No Estado do Mato Grosso o indicador de IHPM é de 1 PM por 522 habitantes. Onde o Estado do Mato Grosso e o município de Paranaíta estão abaixo da média nacional, que é de 1 PM para 472 habitantes.

O fato do município estar abaixo da média nacional pode ser reflexo pela falta de efetivo no estado ou pelo aumento da população flutuante ocasionada pelo empreendimento, mediante a essa situação a CHTP disponibilizou a Secretaria Estadual de Segurança Pública 4 motos, 2 caminhonetes 4x4 e 1 delegacia móvel.

- Número de Habitantes por Policial Civil

O indicador de IHPC no ano de 2010 era de 1 PC para 2.136 habitantes, no ano de 2011 era de 1 PC para 2.143 habitantes, no ano de 2012 era de 1 PC por 2.967 habitantes e no primeiro semestre de 2013 é de 1 PC para 3.201 habitantes.

O município de Paranaíta está abaixo do recomendado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) onde é recomendado um policial civil para 1.000 habitantes.

Mediante a esta situação a CHTP disponibilizou a Secretaria Estadual de Segurança Pública a locação provisória de um prédio para a Policia civil, doação de equipamentos de escritório, 1 caminhonete 4x4, 1 delegacia móvel e a construção da nova delegacia civil.

- Número de Ocorrências de Violência Sexual Infante Juvenil

Em relação ao número de ocorrências de violência sexual infante juvenil no ano de 2010 o IVSI foi de 0,75, já no ano de 2011 o IVSI foi de 0,15, o ano de 2012 o IVSI foi de 0,45 e o ano de 2013 ajustado para o primeiro semestre o IVSI foi de 0,26. Demonstrando que o aumento populacional ocasionado pelo empreendimento não ocasionou aumentos nos números de ocorrência de violência sexual infante juvenil.

- Índice de Ocorrências Policiais Registradas nas Entidades Competentes.

P. 36 Programa de Reforço a Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais

O índice de ocorrências policiais registradas nas entidades competentes no ano de 2010 o IAQR foi de 0,04 correspondendo a 4 ocorrências a cada grupo de 100 pessoas, no ano de 2011 o IAQR foi de 0,04 correspondendo a 4 ocorrências a cada grupo de 100 pessoas, o ano de 2012 o IAQR foi de 0,05 correspondendo a 5 ocorrências a cada grupo de 100 pessoas e no ano de 2013 o IAQR ajustado para o primeiro semestre foi de 0,06 correspondendo a 6 ocorrências a cada grupo de 100 pessoas.

- Índice de Ocorrências Policiais Registradas pela Polícia Civil.

O índice de ocorrências policiais registradas pela polícia civil no ano de 2010 o IOPC foi de 3,85 correspondendo a 3,85 ocorrências a cada grupo de 100 pessoas, no ano de 2011 o IOPC foi de 4,46 correspondendo a 4,46 ocorrências a cada grupo de 100 pessoas, o ano de 2012 o IOPC foi de 5,82 correspondendo a 5,82 ocorrências a cada grupo de 100 pessoas e no ano de 2013 o IOPC ajustado para o primeiro semestre foi de 2,97 correspondendo a 2,97 ocorrências a cada grupo de 100 pessoas.

- Índice de Ocorrências Policiais Registradas pelo Pelotão de Polícia Militar.

O índice de ocorrências policiais registradas pelo pelotão de polícia militar no ano de 2010 e 2011 não foram informados pelo órgão competente. O ano de 2012 o IOPM foi de 3,50 correspondendo a 3,50 ocorrências a cada 100 pessoas e no ano de 2013 o IOPM foi de 2,99 correspondendo 2,99 ocorrências a cada 100 pessoas.

- Índice de Solicitação de Licença de Construção (Alvará de Construção)

O índice de solicitação de licença de construção (alvará de construção) no ano de 2010 foi de 0,92%, no ano de 2011 foi de 3,56%, no ano de 2012 foi de 1,46% e no ano de 2013 ajustado para o primeiro semestre foi de 0,16%. No ano de 2011 3,56% demonstra o incremento de novas construções em Paranaíta.

- Índice de Solicitação de Licença de Funcionamento (Alvará de Funcionamento)

O índice de solicitação de licença de funcionamento (alvará de funcionamento) no ano de 2010 não foram disponibilizados os dados. No ano de 2011 o ILIF foi de 15,67%, no ano de 2012 98,88% e no ano de 2013 ajustado para o primeiro semestre foi de 95,56%. No ano de 2011 para o de 2012 ocorreu um aumento de 83,21%. No ano de 2013 já ocorreram no primeiro semestre 95,56% de solicitação de alvará de funcionamento. Demonstrando o aumento de novas empresas ou até mesmo a regularização dos existentes.

- Índice de Praças Esportivas Públicas por Habitante

P. 36 Programa de Reforço a Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais

O IPEH de 2010 foi de 2.826, no ano de 2011, 2012 e 2013 ajustada para o primeiro semestre foi de 2.834 cada.

- Índice de Arrecadação do Imposto Territorial Urbano

O índice de arrecadação do imposto territorial urbano no ano de 2010 foi de 14,30%, no ano de 2011 foi de 5,53%, no ano de 2012 foi 0,94% e no ano de 2013 ajustados para o primeiro semestre foi de 2,93%.

- Índice de Arrecadação do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza

No ano de 2010 o ISSQN apresentou uma arrecadação de R\$ 337.690,07 representando 30,45% das receitas tributárias do exercício. Em 2011 o ISSQN experimentou um crescimento de 67,07% passando para R\$ 2.602.794,16 correspondendo a 74,24% da arrecadação municipal.

Em 2012 com a aceleração no ritmo das obras da UHE Teles Pires, com a contratação de aproximadamente 50 empresas ligadas ao seguimento da construção civil e serviços de consultoria, proporcionou que a arrecadação até o mês de dezembro atingisse o montante de R\$ 19.319.206,43, demonstrando um incremento sobre a arrecadação de 2011 da ordem de 642,25% passando a representar 94,23% da arrecadação tributária municipal.

Em 2013 até o mês de junho, arrecadou R\$ 8.604.914,60, o que representa 89,44% do valor da Receita Tributária de 2013.

- Índice de Arrecadação do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis Inter Vivos

No ano de 2010 a receita de transação de imóveis rendeu ao município R\$ 233.998,24, representando 21,10% da arrecadação tributária. Em 2011 a arrecadação proveniente das transações comerciais de imóveis evoluiu para R\$ 254.022,04 demonstrando um incremento da ordem de 8,56% em relação a 2010, correspondendo a 7,25% da arrecadação tributária do exercício.

Em 2012 esta receita foi de R\$ 188.529,87, ou seja, está 25,78% a menor que a arrecadação tributária deste imposto em 2011, e vindo a representar apenas 1,00% da arrecadação tributária total.

Até julho de 2013 a arrecadação é de R\$ 145.467,61, que representa 1,51% da arrecadação tributária do exercício.

Tendência do índice. Com o índice de aquisições pela CHTP de imóveis que serão atingidas pelas águas do reservatório este índice deverá experimentar expressivo crescimento.

- Índice de Arrecadação de Taxas pelo Exercício do Poder de Polícia

Em 2010 a arrecadação de taxas referentes ao Poder de Polícia atingiu o montante de R\$ 85.225,35 representando 7,69% das receitas tributárias do exercício. No ano de 2011 a arrecadação cresceu em 30,64% em relação a 2010, passando para R\$ 111.335,84, mas reduzindo para 3,18% a sua participação nas receitas municipais, isto em função do crescimento do ISSQN.

Em 2012 a arrecadação cresceu em 50,24% atingindo o montante de R\$ 167.270,24, mas passou a representar apenas 0,89% sobre a arrecadação total, pelo mesmo motivo descrito acima.

Em 2013 até o mês de junho esta arrecadação atingiu R\$ 138.797,89, o que representa 1,44% da arrecadação tributária total do município.

Tendência do índice. Com a aprovação e implantação do Plano Diretor do município e a elaboração dos Códigos de Obras, Vigilância Sanitária, Posturas e Ambiental, este índice deverá experimentar crescimento significativo, principalmente porque com a implantação deste instrumento a administração pública municipal estará realizando concurso público para a contratação de fiscais para exercer as atividades inerentes ao Poder de Polícia.

- Índice de Trabalhadores Contratados para o Empreendimento Residentes na Área de Influência Indireta (Mato Grosso)

Em relação ao índice de ITII previsto em PBA para região de MT era de 45% em 2011. Em relação aos anos de 2012 e 2013 os indicadores não ultrapassaram 24,03% podendo atribuir pelo baixo índice demográfico da região, bem como, o advento do crescimento da região, criando novas oportunidades de emprego.

Os indicadores de trabalhadores desligados do empreendimento - ITDR, bem como o índice de pessoas a procura de emprego não alocados no empreendimento - IPNA, encontram-se em reavaliação, em função das características do empreendimento.

- Índice de Exploração Sexual Infanto-juvenil da População Urbana Feminina e Índice de Exploração Sexual Infanto-juvenil da População Urbana Feminina no Lar.

Os indicadores são levantados a partir dos registros de ocorrência no Conselho tutelar anual. Em 2010 os índices chegaram a 2,53. Em relação aos anos de 2011 até o ano de 2013 ajustado para o meio do ano chegaram a 0,70%.

- Índice de Exploração Sexual Infanto-juvenil da População Urbana Masculina e Índice de Exploração Sexual Infanto-juvenil da População Urbana Masculina no Lar.

P. 36 Programa de Reforço a Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais

Os indicadores são levantados direto no Conselho Tutelar com índice de 0,28% no ano de 2010 e 2012. Nos anos de 2011 e 2013 não teve registro de casos de Exploração Sexual infanto-juvenil na população masculina.

Em relação aos Indicadores de Violência e Exploração Sexual Infanto-Juvenil na Área Rural entre os anos de 2010 a 2013 não teve registro.

Os Indicadores de Prostituição Infanto-Juvenil na Área Urbana e Rural não foram encontrados nenhum registro no Conselho Tutelar nos anos de 2010 a 2013.

O relatório detalhado do Subprograma de monitoramento socioeconômico, elaborado pelo IPED, consta no anexo XI deste relatório.

2.2.2 ALTA FLORESTA

- Índice de População Infanto-Juvenil (0 a 14 anos)

A população infanto-juvenil de Alta Floresta segundo o Censo Demográfico realizado em 2010 era de 12.300 pessoas. Com a taxa de crescimento de 0,339% ao ano, este contingente eleva-se no ano de 2011 para 12.341 e em 2012 atinge 12.382 representando um índice de 25,02% do universo total de habitantes recenseados e moradores em Alta Floresta.

Para 2013 este índice deverá ser alterado após a publicação da Estimativa Populacional que deverá ocorrer no final do mês de agosto.

A tendência deste índice é manter-se constante em função do crescimento populacional vegetativo.

- Índice De População Economicamente Ativa.

Este índice representa a força ativa de trabalho humano no município. Conforme Censo Demográfico de 2010, a população economicamente ativa (PEA) era de 32.175, representando 65,44% da população recenseada.

Como o IBGE divulgou a Estimativa Populacional para o ano de 2011 e de 2012 estimando a taxa de crescimento em 0,339% ao ano elevando a PEA para 32.284 e 32.393 pessoas respectivamente.

Para 2013 este índice deverá ser alterado após a publicação da Estimativa Populacional que deverá ocorrer no final do mês de agosto.

A tendência deste índice é manter-se constante em função do crescimento populacional vegetativo.

- Índice De População Pertencente à Terceira Idade.

Este índice representa a população em condição social de inatividade, ou seja, com idade superior a 70 anos. Tomando como ponto de partida o Censo Demográfico de 2010 onde a população vinculada a esta faixa etária representava apenas 3,37% da população recenseada, ou seja, um contingente de 1.657 pessoas.

Como o IBGE divulgou Estimativa Populacional para os anos de 2011 e 2012, com taxa de crescimento de 0,339% ao ano, esta população foi projetada para 1.658 e 1.665 pessoas respectivamente. Para 2013 este índice deverá ser alterado após a publicação da Estimativa Populacional que deverá ocorrer no final do mês de agosto.

A tendência deste índice a princípio é manter-se constante em função do crescimento populacional vegetativo, no entanto, com a melhoria da qualidade de vida da população acompanhando o índice de desenvolvimento humano, o mesmo poderá apresentar tendência de crescimento.

- Índice de Pessoas por Unidades Residenciais

Esse indicador refere-se às unidades habitacionais ocupadas – IPUR. Em 2010 o índice anual ficou entre 3,23 e 2011 3,24. Entre os anos de 2012 e 2013 esse índice manteve-se entre 3,25, ou seja, um aumento de apenas 1% desde o início do empreendimento até o presente momento.

- Índice de População Residente na Área Urbana por Unidade Habitacional

Em relação a esse índice, em 2010 o IPRU esteve em 3,23. Em 2011 o IPRU chegou a 3,26 aumento de apenas 1% entre os anos. Entre os anos de 2012 e 2013, os indicadores mantiveram-se estagnados. Ou seja, a migração de trabalhadores de outras regiões a busca de emprego, sendo considerada uma população flutuante, e temporária, não interferiu nos indicadores populacionais, em virtude da distância do canteiro de obras a sede do município de Alta Floresta com mais 120 km e fazem uso dos alojamentos e estrutura física disponível no local.

- Índice de Alunos Matriculados na Educação Básica por Sala de Aula Utilizada na Educação Básica

No ano de 2010, conforme dados secundários coletados junto ao Banco de Dados SEDUC/SIGEDUCA existia em Alta Floresta 6.475 alunos matriculados na Educação Básica, quando confrontado com a população de 7.877, referente à faixa etária de 6 a 14 anos gera um

P. 36 Programa de Reforço a Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais

índice de 82,20%, demonstrando que existiam 1.402 crianças não matriculadas, representando 17,80%.

Para o ano de 2011, enquanto a população altaflorestense cresceu 0,339%, a população matriculada de 6 a 14 anos evoluiu em 28,26%, ou seja, passou de 6.475 em 2010 para 8.305 em 2011 demonstrando um grande avanço em relação à taxa de crescimento global da população.

No ano de 2012, as matrículas totalizaram 7.966 e em julho de 2013 a mesma é da ordem de 9.097 nas esferas estadual e municipal, tendo sido observado um crescimento da ordem de 14,20%, que representam 1.131 novos alunos.

Tendência do índice. Este índice apresenta tendência de crescimento em função da melhoria do nível de ensino com a incorporação de novos alunos, em função dos estímulos proporcionados por Programas Federais.

- Índice de Alunos Matriculados na Pré-Escola por Sala de Aula Utilizada na Pré-Escola

Esse índice tem como objetivo demonstrar o comportamento da Rede Municipal de ensino dentro dos princípios da lei de diretrizes básicas - LDB, quanto ao número de crianças atendidas pelo sistema.

No ano de 2010, segundo dados secundários obtidos junto ao Banco de Dados SEDUC/SIGEDUCA, o município de Alta Floresta possuía 1.483 IAPE de 19,51 crianças matriculadas na Pré- Escola. Em 2011 o número de crianças matriculadas aumentou em 109 crianças novas crianças totalizando 1.592 com IAPE 19,90, o que representa um crescimento de 7,35%, demonstrando avanço se comparado ao índice de 0,339 de crescimento populacional.

Em dezembro de 2012 as matrículas totalizavam 1.449 e no mês de julho de 2013 somam 1.702 crianças matriculadas em Creche e Pré-Escola, demonstrando uma evolução de 17,46%, ou seja, incremento de 253 crianças.

Tendência do índice. Este índice apresenta tendência de crescimento vegetativo em função da taxa de natalidade relacionada com o grau de fertilidade.

- Índice de Alunos Matriculados na Pré-Escola por Sala de Aula Utilizada na Pré-Escola

No ano de 2010, segundo dados secundários obtidos junto ao Banco de Dados SEDUC/SIGEDUCA, o município de Paranaíta possuía 190 crianças matriculadas na Pré Escola. Em 2011 o número de crianças matriculadas aumentou em 60 novas crianças totalizando 250, o

P. 36 Programa de Reforço a Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais

que representa um crescimento de 31,58%, demonstrando grande avanço se comparado ao índice de 0,308% de crescimento populacional.

Comparando as 256 matrículas mensuradas no 2º Semestre de 2012 (final) com as 250 realizadas em 2011, verifica-se um incremento de 6 novas crianças na Pré Escola, evidenciando um crescimento de 2,40%.

Em 2013 já no primeiro semestre de 2013 o monitoramento identificou 246 matrículas na Pré-Escola que comparadas com as 256 finalizadas em 2012, demonstra uma redução no índice da ordem de 3,90%.

A tendência do índice é de constante crescimento, principalmente com as melhorias nas instalações realizadas na Escola Juscelino Kubitschek pelo Programa de Compensação Financeira.

- Índice de Alunos Matriculados no Ensino Fundamental por Sala de Aula Utilizada no Ensino Fundamental - IAEF.

Conforme dados existia em Alta Floresta no ano de 2010 6.475 com IAEF de 11,95 alunos, em 2011 foram 8.305 IAEF de 15,44 alunos matriculados. Em 2012 o IAEF chegou a 16,59 com um total de 7.268 alunos matriculados, em 2013 os números alunos matriculados 0 a 14 anos chegaram a 7.598 com IAFE de 17,34.

- Índice de Evasão Escolar do Ensino Fundamental

Em relação ao indicador de evasão escolar no município, os mesmos encontram-se em análise, por serem indicadores anuais.

- Índice de População Residente Urbana por Posto de Saúde da Família

Em relação ao índice de população residente urbana por Posto de Saúde da Família (PSF), entre os anos de 2010 a 2013 os indicadores se mantiveram dentro do mesmo parâmetro com IPSF de 3.286 em 2010 e IPSF em 2013 chegou a 3.308.

- Índice de População Atendida pelo Total de Unidade Básica de Saúde

O índice de população atendida pelo total de unidade básica de saúde, entre os anos de 2010 a 2013 ocorreu uma diminuição no IAUB. No ano de 2010 o IAUB foi de 3.512, no ano de 2011 foi de 3.523, no ano de 2012 foi de 2.911 e no ano de 2013 foi de 2.911. Onde em relação ao ano de 2010 a 2013 ocorreu uma queda de 5%.

- Índice de População Atendida por Posto de Saúde da Família

O índice de população atendida por posto de saúde da família entre os anos de 2010 a 2013 os indicadores se mantiveram dentro do mesmo parâmetro com IUEM em 2010 com 3.511, no ano de 2011 com 3.523, no ano de 2012 com 3.535 e no ano de 2013 ajustado para o meio do ano com 3.535.

- Número de Profissionais Médicos da Unidade Básica de Saúde por Habitante

O IPMH-UBS mede o número de profissionais de saúde por mil habitantes, segundo categorias, em determinado espaço geográfico, no ano considerado. Em Alta Floresta, nos anos de 2010 a 2013 os indicadores ficaram em 0,56 médicos por 1.000 habitantes.

- Número de Profissionais Médicos dos PSF's por Habitante.

O IPMH-UBS mede o número de profissionais de saúde por mil habitantes, segundo categorias, em determinado espaço geográfico, no ano considerado. Em 2013 segundo o estudo Demografia Médica no Brasil, no Estado de Mato Grosso temos a disponibilidade de 0,46 médicos por mil habitantes. Em Alta Floresta, nos anos de 2010 a 2013 os indicadores ficaram em 0,20 médicos por 1.000 habitantes. Dentre isso, pode-se afirmar que o município está com o indicador de IPMH 0,26 abaixo da média do estado que é de 0,46 médicos por 1.000 habitantes.

- Indicadores de Coleta de Lixo.

Os indicadores de coleta de lixo no município de Alta Floresta entre os anos de 2010 e 2011 não ocorreram aumento permanecendo com 96,76%, já no ano de 2012 ocorreu uma diminuição de 1,64% em relação aos anos de 2010 e 2011. No ano de 2013 ajustada para o meio do ano está com 92,89%.

- Indicadores de Abastecimento de Água.

A finalidade do indicador é o de quantificar o número de domicílios atendidos pelo sistema de abastecimento de água tratada. No município de Alta Floresta ocorreu um aumento entre os anos de 2010 a 2013 de 17,60% no número de domicílios atendidos pelo sistema de abastecimento de água. Quanto maior o número de residências com abastecimento de água melhor qualidade de vida e de condições sanitárias terá a população.

- Índice de Unidades Residenciais atendidas pela Rede Geral de Energia Elétrica Urbana

P. 36 Programa de Reforço a Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais

Em função de o indicador apresentar maior número de ligações de energia elétrica do que o número de unidades habitacionais urbanas sugere-se que seja feita a atualização do Cadastro Imobiliário de Alta Floresta.

- Número de Habitantes por Policial Militar

O indicador de IHPM no ano de 2010 era de 1 PM para 982,28 habitantes, no ano de 2011 era de 1 PM para 986,62 habitantes, no ano de 2012 era de 1 PM por 989,88 habitantes e no primeiro semestre de 2013 é de 1 PM para 989,88 habitantes.

No Estado do Mato Grosso o indicador de IHPM é de 1 PM por 522 habitantes. Onde o Estado do Mato Grosso e o município de Alta Floresta estão abaixo da média nacional, que é de 1 PM para 472 habitantes.

- Número de Habitantes por Policial Civil

O indicador de IHPC no ano de 2010 era de 1 PC para 3.277 habitantes, no ano de 2011 era de 1 PC para 3.288 habitantes, no ano de 2012 era de 1 PC por 3.299 habitantes e no primeiro semestre de 2013 é de 1 PC para 3.300 habitantes.

O município de Alta Floresta está abaixo do recomendado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) onde é recomendado um policial civil para 1.000 habitantes.

- Número de Ocorrências de Violência Sexual Infanto Juvenil

Em relação ao número de ocorrências de violência sexual infanto juvenil no ano de 2010 o IVSI foi de 1,36%, já no ano de 2011 o IVSI foi de 1,33%, o ano de 2012 o IVSI foi de 1,62% e o ano de 2013 ajustado para o primeiro semestre o IVSI foi de 0,21. Em relação ao ano de 2010 a 2012 ocorreu aumento de 0,26%.

- Índice de Ocorrências Policiais Registradas pela Polícia Militar

O índice de ocorrências policiais registradas nas entidades competentes no ano de 2010 o IAQR foi de 0,03 correspondendo a 3 ocorrências a cada grupo de 100 pessoas, no ano de 2011 o IAQR foi de 0,064 correspondendo a 6 ocorrências a cada grupo de 100 pessoas, o ano de 2012 o IAQR foi de 0,053 correspondendo a 5 ocorrências a cada grupo de 100 pessoas e no ano de 2013 o IAQR ajustado para o primeiro semestre foi de 0,026 correspondendo a 6 ocorrências a cada grupo de 100 pessoas.

- Índice de Ocorrências Policiais Registradas pela Polícia Civil.

P. 36 Programa de Reforço a Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais

O índice de ocorrências policiais registradas pela polícia civil no ano de 2010 o IOPC foi de 0,03 correspondendo a 3 ocorrências a cada grupo de 100 pessoas, no ano de 2011 o IOPC foi de 0,045 correspondendo a 4 ocorrências a cada grupo de 100 pessoas, o ano de 2012 o IOPC foi de 0,063 correspondendo a 6 ocorrências a cada grupo de 100 pessoas e no ano de 2013 o IOPC ajustado para o primeiro semestre foi de 0,020 correspondendo a 2 ocorrências a cada grupo de 100 pessoas.

- Índice de Solicitação de Licença de Construção (Alvará de Construção)

O índice de solicitação de licença de construção (alvará de construção) no ano de 2010 não tem disponível, no ano de 2011 foi de 1,72%, no ano de 2012 foi de 1,59% e no ano de 2013 até o mês de julho de 1,05%.

- Índice de Solicitação de Licença de Funcionamento (Alvará de Funcionamento)

O índice de solicitação de licença de funcionamento (alvará de funcionamento) no ano de 2010 não foram disponibilizados os dados. No ano de 2011 o ILIF foi de 12,95%, no ano de 2012 16,98% e no ano de 2013 ajustado para o primeiro semestre foi de 1,50%. No ano de 2011 para o de 2012 ocorreu um aumento de 4,03%.

- Índice de Praças Esportivas Públicas por Habitante

O IPEH de 2010 foi de 8.802, no ano de 2011 o IPEH foi de 8.832, no ano de 2012 e 2013 ajustada para o primeiro semestre o IPEH foi de 8.861.

- Índice de Arrecadação do Imposto Territorial Urbano

O índice de arrecadação do imposto territorial urbano no ano de 2010 foi de 18,61%, no ano de 2011 foi de 16,39%, no ano de 2012 foi 18,58% e no ano de 2013 ajustado para o primeiro semestre foi de 39,41%.

- Índice de Arrecadação do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza

No ano de 2010 o ISSQN apresentou uma arrecadação de R\$ 1.751.333,73 representando 25,81% das receitas tributárias do exercício. Em 2011 ocorreu um aumento no ISSQN de 2,22% passando para R\$ 2.367.645,18 correspondendo a 28,03% da arrecadação municipal.

Em 2012 ocorreu um aumento de 10,21% o ISSQN passando para R\$ 3.356.316,49 representando 38,24% das receitas tributárias do exercício. Em 2013 até o mês de julho, arrecadou R\$ 1.835.183,58, o que representa 30,33% do valor da Receita Tributária de 2013.

- Índice de Arrecadação do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis Inter Vivos

No ano de 2010 a receita de transação de imóveis rendeu ao município R\$ = 788.530,90, representando 11,62% da arrecadação tributária. Em 2011 a arrecadação proveniente das transações comerciais de imóveis evoluiu para R\$ 1.113.609,02 demonstrando um incremento da ordem de 1,56% em relação a 2010, correspondendo a 13,18% % da arrecadação tributária do exercício.

Em 2012 esta receita foi de R\$ 927.687,37, ou seja, está 2,61% a menor que a arrecadação tributária deste imposto em 2011, e vindo a representar apenas 1,00% da arrecadação tributária total.

Até julho de 2013 a arrecadação é de R\$ 473.977,40, que representa 7,83% da arrecadação tributária do exercício.

- Índice de Arrecadação de Taxas pelo Exercício do Poder de Polícia

Em 2010 a arrecadação de taxas referentes ao Poder de Polícia atingiu o montante de R\$ 472.578,48 representando 6,96% das receitas tributárias do exercício. No ano de 2011 o montante foi de R\$ 859.374,26 representando 10,17% das receitas tributárias do exercício. Em 2012 o montante foi de R\$ 1.670.230,17, representando 19,03%.

Em 2013 até o mês de junho esta arrecadação atingiu R\$ 777.785,76, o que representa 12,85% da arrecadação tributária total do município.

Com a aprovação e implantação do Plano Diretor do município e a elaboração dos Códigos de Obras, Vigilância Sanitária, Posturas e Ambiental, este índice deverá experimentar crescimento significativo, principalmente porque com a implantação deste instrumento a administração pública municipal estará realizando concurso público para a contratação de fiscais para exercer as atividades inerentes ao Poder de Polícia.

- Índice de Exploração Sexual Infanto-juvenil da População Urbana Feminina

Os indicadores são levantados a partir dos registros de ocorrência no Conselho tutelar anual. Em 2010 os índices chegaram a 0,83. Em 2011 o índice chegou 1,75 e 2012 com uma breve diminuição chegou a 1,33%, já em relação ao ano de 2013 e por se tratar de um indicador anual, não temos dados referente ao ano.

- Índice de Exploração Sexual Infanto-juvenil da População Urbana Feminina no Lar.

P. 36 Programa de Reforço a Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais

Os indicadores são levantados no ano de 2010 chegaram a 0,57. Em relação ao ano de 2012 o índice chegou a 1,07% e em 2012 com 1,33%. Os dados de 2013 não estão disponíveis.

- Índice de Exploração Sexual Infanto-juvenil da População Urbana Masculina.

No ano de 2010 o índice em Alta Floresta foi de 0,53%. Em 2011 o índice chegou a 1,03%, com uma pequena diminuição nos indicadores chegando a 0,80%.

- Índice de Exploração Sexual Infanto-juvenil da População Urbana Masculina no Lar

Os índices de Exploração Sexual infanto-juvenil no lar no o de 2010 foram de 0,39%. Em 2011 esse índice sofreu um aumento de 0,32%. Em 2012 em relação ao ano de 2011 os indicadores continuaram a crescer chegando a um aumento de 0,09%.

O relatório detalhado do Subprograma de monitoramento socioeconômico, elaborado pelo IPED, consta no anexo XI deste relatório.

2.2.3 JACAREACANGA

Devido a distancia em que está a Sede do Município de Jacareacanga do sítio das obras da UHE Teles Pires e também devido à inexistência de acesso rodoviário entre estes dois pontos, não gerando impacto por parte do empreendimento à população residente.

Mesmo assim a CHTP liberou investimentos pelo Subprograma de Compensação Financeira para apoiar a infraestrutura social do município, sendo que as obras físicas já estão em fase de conclusão.

O município será contemplado ainda com a elaboração do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano, estando este vinculado ao Plano de Desenvolvimento dos Territórios de Paranaíta, Alta Floresta e Jacareacanga - P.39.

2.3 Subprograma de compensação financeira complementar

2.3.1 PARANAÍTA

Conforme pactuado entre a CHTP e o município de Paranaíta referente ao Subprograma de Compensação Financeira, ficou estabelecido que o empreendedor investisse um total de R\$ 5.760.000,00 nas áreas de Saúde, Educação, Assistência Social, Infraestrutura e Segurança Pública.

P. 36 Programa de Reforço a Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais

Frente a isso, a CHTP já executou todas as obras de compensações conforme indicações pela Prefeitura no acordo inicial e entende-se que já esta sendo utilizado o fundo garantidor para suprir as demandas e indicações por parte do poder público.

Ao todo, foram investidos a mais do previsto nos acordos iniciais um total de R\$ 2.036.694,80 (anexo XII) e entende-se que este montante deva ser deduzido do fundo garantidor conforme demandas detalhadas a seguir:

Segurança Pública

- ✓ Compra de equipamentos/mobília para Delegacia de Polícia Civil provisória (anexo XIII) e anexo XXX, figuras 37 e 38;
- ✓ Aluguel da Delegacia provisória, conforme contrato anexo XIV e anexo XXX, figura 39;
- ✓ Aquisição de dois veículos 4x4 cabine dupla, quatro motos e uma unidade móvel, todos já entregues conforme termo de recebimento anexo XV e anexo XXX, figura 40;
- ✓ Construção da Delegacia de Paranaíta (custeio de 50% do valor da obra), cuja obra foi lançada em 26/06/2013 e encontra-se com 30 % do projeto executado, conforme anexo XXX, figuras 41 e 42;

Dessa forma, os investimentos acima elencados na segurança pública de Paranaíta não foram contemplados no termo de compromisso inicial e entendemos que devam ser deduzidos do fundo garantidor.

Registre-se que todas as ações dos investimentos na segurança pública de Paranaíta (extra acordos iniciais) basearam-se ao monitoramento socioeconômico, discussões no âmbito do grupo de trabalho e parecer do IPED, conforme anexo XVI.

Sistema Viário e Transporte

Início das obras do Terminal Rodoviário, cujo lançamento da obra ocorreu em 26/06/2013 e encontra-se com estagio 23,22 % do projeto executado, conforme anexo XXX, figuras 43 e 44. Registre-se que foram inúmeros contatos para disponibilização da área para início das obras, conforme Carta CHTP nº 013/2013 e Carta CHTP nº 095/2013 (anexo XVII) e a indicação da área ocorreu somente em 23/04/2013, conforme correspondência da Prefeitura Municipal nº 028/2013 (anexo XVII).

A construção do Terminal Rodoviário não está prevista no termo de compromisso inicial e entendemos que esta obra deve ser deduzida do fundo garantidor.

Registre-se que esta obra (extra acordos iniciais) baseou-se ao monitoramento socioeconômico e parecer do IPED, conforme anexo XVIII.

Infraestrutura

- ✓ Depósito de R\$ 175.000,00 para o fundo municipal do meio ambiente, conforme anexo XIX.

Registre-se que esta ação não constava no termo de compromisso inicial, no qual entendemos que o montante deva ser deduzido do fundo garantidor.

2.3.2 ALTA FLORESTA

Em relação ao município de Alta Floresta – MT, a CHTP disponibilizou todos os investimentos indicados por parte do Poder Público e grupo de trabalho, com exceção a obra da Avenida Teles Pires que encontra-se em fase de conclusão.

No termo de compromisso inicial com o município, a CHTP tinha como obrigação, executar obras e disponibilizar os recursos para as áreas da saúde, educação, infraestrutura e segurança pública, no valor total de R\$ 5.330.000,00.

Ao todo, a CHTP investiu mais do que o previsto no termo de compromisso inicial o montante de R\$ 1.803.498,37 no município (anexo XX), com investimentos nas seguintes ordens:

Saúde

- ✓ Reforma do PSF Vila Nova. Obra entregue. (registrado no 3º relatório semestral no subprograma de compensação financeira e não previstos no termo de compromisso inicial de 2011);
- ✓ Construção do Posto de atendimento Social da comunidade Pista do Cabeça. Obra entregue. (registrado no 3º relatório semestral no subprograma de compensação financeira e não previstos no termo de compromisso inicial de 2011);

Registre-se que estas obras não constavam no termo de compromisso inicial, no qual entendemos que o montante aportado deva ser deduzido do fundo garantidor.

Educação

- ✓ Aquisição de um veículo Parati para Secretaria de Educação. Entregue. (registrado no 3º relatório semestral no subprograma de compensação financeira e não previstos no termo de compromisso inicial de 2011);
- ✓ Aquisição de um veículo Parati para o Conselho Municipal de Educação. Entregue. (registrado no 3º relatório semestral no subprograma de compensação financeira e não previstos no termo de compromisso inicial de 2011);

Registre-se que estes equipamentos não constavam no termo de compromisso inicial, no qual entendemos que o montante aportado deva ser deduzido do fundo garantidor.

Sistema Viário e Transportes

- ✓ Substituição da Ponte da Avenida Teles Pires por bueiro armco (em execução e extra termo de compromisso inicial), conforme anexo XXX, figuras 45 e 46;
- ✓ Reforma e ampliação do Aeroporto Municipal. Obra entregue. (registrado no 3º relatório semestral no subprograma de compensação financeira e não previsto no termo de compromisso inicial de 2011);

Registre-se que estas obras não constavam no termo de compromisso inicial, no qual entendemos que o montante aportado deva ser deduzido do fundo garantidor.

Infraestrutura

- ✓ Aquisição de equipamentos para o abastecimento de água para Comunidade Pista Nova. Entregue conforme comprovação no anexo XXI (extra termo de compromisso inicial);
- ✓ Depósito de R\$ 175.000,00 para o fundo municipal do meio ambiente. Entregue conforme comprovação no anexo XXII (extra termo de compromisso inicial de 2011);

Registre-se que estas obras e ações não constavam no termo de compromisso inicial, no qual entendemos que o montante aportado deva ser deduzido do fundo garantidor.

Segurança Pública

- ✓ Reforma do prédio do antigo PSF Vila Nova para implantação do Posto Policial Militar do bairro Vila Nova. Obra entregue (registrado no 3º relatório semestral no subprograma de compensação financeira e não previstos no termo de compromisso inicial de 2011);
- ✓ Reforma de Unidade Móvel do Corpo de Bombeiros. Entregue conforme comprovação no anexo XXIII (extra termo de compromisso);
- ✓ Aquisição de materiais de construção para o Corpo de Bombeiros (extra termo de compromisso);
- ✓ Equipamentos de mergulho para o Corpo de Bombeiros e curso de capacitação (extra termo de compromisso);
- ✓ Móveis para Corpo de Bombeiros. Entregue conforme comprovação no anexo XXIV (extra termo de compromisso).

Registre-se que estas obras e ações não constavam no termo de compromisso inicial, no qual entendemos que o montante aportado deva ser deduzido do fundo garantidor.

P. 36 Programa de Reforço a Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais

Ao todo, foram investidos em Alta Floresta no Subprograma de compensação financeira um total R\$ 7.133.498,37 sendo que o previsto nos termos de compromisso eram a quantia de R\$ 5.330.000,00 em obras ou atividades de compensação (anexo XX).

2.3.3 JACAREACANGA

Em relação ao município de Jacareacanga – PA foi previsto o investimento de R\$ 4.550.000,00, conforme pactuado entre a CHTP e o município, referente ao Subprograma de Compensação Financeira.

Apesar de não haver qualquer impacto quanto à pressão dos trabalhadores da UHE Teles Pires aos serviços públicos, os investimentos no município foram alocados na saúde com a construção do Centro Cirúrgico equipado com todos os equipamentos, conforme lista encaminhada pelo município; Construção do Ginásio Poliesportivo; Construção da Feira municipal Coberta e Construção do Centro de Referência e Assistência Social – CRAS. Ao todo, até o momento foram investidos R\$ 4.658.726,35, ou seja, R\$ 108.726,35 a mais do previsto (anexo XXV), os quais entendemos que os recursos adicionais devam ser deduzidos do Subprograma de compensação financeira complementar.

3. Demonstração de conformidade

O Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais é subdividido em três subprogramas, a saber: Subprograma de Compensação Financeira; Subprograma de Monitoramento Socioeconômico e Subprograma de Compensação Financeira Complementar.

Em relação ao Subprograma de Compensação Financeira entre os municípios de Paranaíta e Alta Floresta – MT e Jacareacanga – PA, estão sendo todos cumpridos e executados conforme previsto e pactuado entre as partes.

Os trabalhos referentes ao Subprograma de Monitoramento Socioeconômico estão sendo executados conforme cronograma proposto, seguindo os resultados e principais indicadores. Frente a isso, conforme indicação do monitoramento, relacionado às condições da antiga Delegacia de Polícia de Paranaíta que se encontrava em péssimas condições, a CHTP já iniciou as obras, após acordo entre a CHTP e Prefeitura nas reuniões realizadas com a participação do Ministério Público. Assim aconteceu também com o monitoramento do Terminal Rodoviário, cujas condições precárias foram apontadas no monitoramento.

No período foram realizadas três reuniões com representantes do Ministério público, Prefeituras, representantes da futura consultoria independente, e representante da CHTP. A CHTP encontra-se em fase final de negociação da minuta de contrato com a nova consultoria

P. 36 Programa de Reforço a Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais

exigida pelos. Após encerramento de todos os trâmites burocráticos, pretende-se realizar reunião técnica entre os consultores dos municípios e Iped.

Contudo, ainda existe confusão por parte dos municípios e ministério público quanto aos objetivos do Programa. Tal afirmativa pode ser evidenciada no anexo XXVI, cujos municípios e Ministério Público solicitam novas obras nas Cartas 122 e 142/2013, sem relacionar tecnicamente a pressão por parte dos trabalhadores da UHE Teles Pires as proposições.

As obras e atividades que não estavam previstas no primeiro acordo entre a CHTP, Ministério Público e Prefeitura para as indicações compensação financeira, no relatório anterior foram inseridas no âmbito do Subprograma de compensação financeira, no qual pretende-se readequar neste relatório.

Conforme previsto, foram realizadas diversas ações preventivas contra a Exploração Sexual Infanto-juvenil nos três municípios. A CHTP já iniciou a Pós Graduação em políticas sociais de enfrentamento a violência, abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. Essas atividades estão descritas no PBA P.36 no item 6.5 que prevê e orienta ações preventivas contra a prostituição e a exploração sexual infantil de crianças e adolescentes, e conforme indicado no Parecer nº 004972/2013 ao 3º Relatório Semestral.

4. Discussão de resultados

Durante todo o período, foram executadas todas as atividades previstas nos três subprogramas, bem como, as atividades e orientações previstas no Parecer nº 004972/2013 ao 3º Relatório Semestral. Os resultados estão descritos por município, indicando as atividades realizadas durante o período de 01 de fevereiro a 31 de julho de 2013, conforme descrição abaixo.

4.1 Município de Paranaíta.

Em Paranaíta foram realizadas as obras de avarias do PSF II, PSF III e PSF IV. As avarias na Unidade Previdenciária também foram executadas. Os reparos na Avenida Rosevelt Manoel Barbosa foram executados. Os defeitos detectados indicam que após a conclusão da reconformação do talude sobre o bueiro celular, o pavimento passou a apresentar danificações devido o intenso período de chuvas característico da região. Entretanto, a CHTP realizou os devidos reparos a através das correspondências Carta CHTP nº 146/2013 e Carta CHTP nº 214/2013 (anexo V) foi solicitado posicionamento do município quanto ao não recebimento das obras, porém sem retorno até o presente momento.

Durante o período, foram formalizadas as entregas dos equipamentos, materiais e mobília para a Unidade Descentralizada de Reabilitação (UDR) e Postos do Programa de Saúde da Família II,

P. 36 Programa de Reforço a Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais

III e IV, bem como, dos equipamentos, materiais e mobília para o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e para a Unidade Previdenciária.

Foi apresentada a nova gestão, através da Secretária Municipal de Assistência Social o Diagnóstico Social e de Vulnerabilidade do Município de Paranaíta.

Referente aos Estudos de Viabilidade Técnica e Ambiental do Aterro Sanitário, a CHTP encaminhou quatro cartas no período, cobrando do município a área para continuidade do processo de licenciamento, e até o presente, não recebemos nenhuma resposta frente à postulação. A CHTP iniciou as obras do Terminal Rodoviário, cujo lançamento da obra ocorreu em 26/06/2013 e encontra-se com estágio 23,22% do projeto executado.

4.2 Município de Alta Floresta

Retomada das obras de pavimentação e drenagem da Avenida Perimetral Teles Pires, em 25/07/13, conforme previsto no 3º Relatório Semestral, para reinício das atividades. Essa atividade não foi iniciada antes, devido a problemas com a empresa ganhadora do certame, que estava protelando a assinatura do contrato de prestação de serviço.

A CHTP já contratou outra empresa, e os trabalhos estão sendo executados com conclusão prevista para outubro/2013.

4.3 Município de Jacareacanga

No município de Jacareacanga – PA foi entregue a obra da Feira Coberta e o Centro Cirúrgico está em fase final. Todos os materiais e equipamentos já foram adquiridos e instalados na unidade. O CRAS também está em fase final. A CHTP durante o período marcou por diversas vezes a ida ao município para fiscalizar as obras de compensação, entretanto, devido aos diversos problemas sociais e culturais da região, não foi possível proceder à inspeção nas atividades.

A CHTP irá realizar inspeção técnica nas obras, no início do mês de setembro, para entrega o mais breve possível no segundo semestre de 2013.

5. Apresentação de justificativas

No último workshop foi informado que no âmbito de subprograma de compensação financeira em Paranaíta ainda restavam concluir: Terminal Rodoviário; Diagnóstico das estações de tratamento e captação do DAE; Estudos de viabilidade técnica e ambiental para implantação do Aterro Sanitário e Delegacia, porém retifica-se que o terminal rodoviário e a delegacia são

P. 36 Programa de Reforço a Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais

obras que estão sendo executadas no âmbito do subprograma de compensação financeira complementar; e que o Diagnóstico das estações de tratamento e captação do DAE foi uma solicitação da antiga gestão extra termo de compromisso e que não verificada relação de impacto no monitoramento nesta solicitação, portanto, não passível de atendimento.

Quanto aos estudos de viabilidade técnica e ambiental para implantação do Aterro Sanitário, mesmo após diversas gestões junto ao município de Paranaíta (anexo IV) não houve a indicação do terreno e entrega de documentação do imóvel, para protocolo no órgão licenciador estadual, o que impede a conclusão deste item junto ao município.

Com relação à Avenida Roosevelt Manoel Barbosa a entrega ainda continua pendente junto ao município. A alegação informal da atual gestão é que a recusa do recebimento se deve a qualidade da obra. Porém reiteramos a sua formalização conforme anexo V e até o momento não obtivemos retorno para proceder com os reparos ou apresentar justificativas técnicas ao município.

Com relação à Alta Floresta as retomada das obras da avenida Teles Pires atrasou em decorrência da dificuldade de concluir o certame com a empresa vencedora. Após várias tentativas de assinatura de contrato sem sucesso a CHTP teve que abrir nova concorrência e em julho/2013 as obras foram retomadas.

A CHTP está cumprindo as orientações dos municípios de Paranaíta e Alta Floresta, que solicitaram durante as reuniões com o grupo de trabalho a substituição da consultoria para o Subprograma de monitoramento socioeconômico, onde, recebemos a minuta do convênio e estamos em fase final negociação de seus termos junto à assessoria jurídica dos municípios e Ministério Público para assinatura (anexo XXVII).

Conforme previsto na condicionante 2.19 Licença de Instalação – LI nº 818/2011, onde determina que o empreendedor apresente documento comprobatório em relação ao Grupo de Trabalho para o PBA P.36, pela qual, a CHTP vem cumprindo. Conforme avaliação indicada nas solicitações Parecer 004972/2013 ao 3º Relatório Semestral, o grupo de trabalho deve ser revisto, pois, a metodologia empregada não está surgindo efeito esperado. Nesse sentido, corrobora-se com a manifestação da equipe técnica do IBAMA.

A CHTP se opõe e não concorda com a forma de andamento do grupo de trabalho, onde, são apresentados dados e informações sem fundamentação teórica e científica por parte da consultoria, Promotoria e Prefeituras, expondo dados sem confirmação estatística, através de demandas reprimidas dos municípios, onde, as decisões e julgamento das ações são através da votação, sendo, que a metodologia correta das decisões referente ao grupo de trabalho, é em forma de consenso. A CHTP solicita indicação e sugestão por parte do IBAMA frente à

P. 36 Programa de Reforço a Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais

metodologia a ser empregada, bem como, quanto à reformulação do Grupo de Trabalho.

Durante o período, as obras do CRAS e Centro Cirúrgico em Jacareacanga estão em sua fase final, pelas quais, ao final de setembro deverão ser entregues. Além dessas obras, está em andamento a obra do Ginásio Poliesportivo. A dificuldade de logística, mão de obra e fornecedores tem dificultado a execução das obras no município.

Outra dificuldade em relação ao município de Jacareacanga vem sendo os constantes conflitos indígenas existentes em virtude da instalação de usinas hidrelétrica. Tais conflitos podem ser constatados no anexo XXVIII.

No que tange o monitoramento socioeconômico, a equipe do IPED, contratada pela CHTP para execução do monitoramento começa a enfrentar dificuldades em obter as informações necessárias dos municípios de Paranaíta e Alta Floresta.

Alguns setores das municipalidades estão criando empecilhos para o fornecimento das informações.

Caso esta dificuldade permaneça, será realizada reunião específica com os gestores para tentativa de solução do problema e caso não haja sucesso o IBAMA será comunicado.

Com relação ao subprograma de compensação financeira complementar justifica-se a utilização do fundo garantidor no total de R\$ 3.948.919,52 (anexo XXIX), visto que, várias obras, equipamentos, etc., não previstos nos termos de compromissos iniciais conforme detalhamento nos anexos XII, XX e XXV foram executadas ou estão em execução. A delegacia e rodoviária em Paranaíta são alguns exemplos.

6. Programação para o período seguinte

Para o segundo semestre 2013, a CHTP entregará as obras referentes ao Subprograma de Compensação Financeira, sendo o CRAS, Centro Cirúrgico equipado e Ginásio Poliesportivo em Jacareacanga. A pavimentação da Avenida Teles Pires em Alta Floresta também será entregue. Serão revidados todos os esforços junto ao município de Paranaíta para entrega da Avenida Roosevelt Manoel Barbosa e Estudo de Viabilidade do Aterro Sanitário.

Está previsto ainda, a contratação da nova consultoria para o Subprograma de Monitoramento Socioeconômico, e a realização de reunião técnica entre empresa IPED responsável pelo monitoramento socioeconômico da CHTP e nova consultoria, conforme previsto em Ata de reunião com Ministério Público.

As atividades da Pós Graduação de políticas sociais de enfrentamento a violência, abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, seguirão o calendário proposto, com aulas uma vez por mês durante todo final de semana, com término em agosto de 2014.

Os trabalhos do monitoramento da infraestrutura social dos municípios de Paranaíta e Alta Floresta nas áreas da educação, saúde, assistência social, infraestrutura urbana e de saneamento básico, que por hipótese são impactadas pelo afluxo de trabalhadores recrutados para as obras da UHE Teles Pires, continuarão sendo executados.

Em Paranaíta, as obras referentes ao Subprograma de Compensação Financeira Complementar Delegacia de Polícia Civil e Terminal Rodoviário está previsto para serem entregues ainda em 2013. Já em Alta Floresta também a previsão de entrega no semestre a obra da substituição da ponte da Avenida Teles Pires por bueiro armco.

7. Anexos

P. 36 Programa de Reforço a Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais

Anexo I – Termo de Recebimento Município de Paranaíta: Entrega dos equipamentos, materiais e mobília para a Unidade Descentralizada de Reabilitação (UDR) e Postos do Programa de Saúde da Família II, III e IV.

Anexo II – Termo de Recebimento Município de Paranaíta: Entrega de materiais e mobília para o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e para a Unidade Previdenciária.

Anexo III - Carta CHTP nº 020/2013 de Janeiro/2013.

Anexo IV - Estudo de Viabilidade Técnica e Ambiental do Aterro Sanitário: Envio das correspondências; Carta CHTP nº 047/2013, Carta CHTP nº 095/2013; Carta CHTP 145/2013 e Carta CHTP nº 213/2013.

Anexo V - Recebimento das obras de pavimentação e drenagem na Avenida Rosevelt Manoel Barbosa: Correspondências enviadas - Carta CHTP nº 146/2013 e Carta CHTP nº 214/2013.

Anexo VI – Sistema Viário e Transportes – Envio de correspondências Carta CHTP 216/2013 de 25/07/2013, referente a retomada das obras de pavimentação e drenagem da Avenida Perimetral Teles Pires – Alta Floresta.

Anexo VII – Termo de Recebimento da Feira Municipal de Jacareacanga – PA.

Anexo VIII – Equipamentos do Centro Cirúrgico – listagem de equipamentos adquiridos.

Anexo IX – Pós Graduação de políticas sociais de enfrentamento a violência, abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes – Correspondência enviada CHTP nº 141/2013 e Convenio com o Município de Paranaíta; Carta CHTP nº 140/2013 e Carta CHTP nº 212/2013.

Anexo X - Ata de Reunião Grupo de Trabalho 08 de Março de 2013. Ata de Reunião Grupo de Trabalho 12 de Março de 2013. Ata de Reunião Grupo de Trabalho 21 de Maio de 2013.

Anexo XI – Relatório de Monitoramento Socioeconômico - IPED.

Anexo XII – Tabela do Subprograma de Compensação Financeira e Complementar de Paranaíba.

Anexo XIII – Termo de recebimento de equipamentos e mobília da Delegacia de Polícia Civil em Paranaíta.

Anexo XIV – Contrato de aluguel. Imóvel da Delegacia provisória de Paranaíta.

Anexo XV – Termo de recebimento – Veículos Segurança Pública de Paranaíta.

Anexo XVI – Monitoramento e Parecer sobre a Delegacia de Polícia Civil do Município de Paranaíta - MT.

Anexo XVII – Terminal Rodoviário de Paranaíta. Envio de correspondências Carta CHTP nº 013/2013 e Carta CHTP nº 095/2013 e resposta segundo Ofício nº 028/2013.

Anexo XVIII – Monitoramento e Parecer sobre o Terminal Rodoviário do Município de Paranaíta - MT.

Anexo XIX – Comprovante de depósito para o fundo municipal do meio ambiente de Paranaíta.

Anexo XX - Tabela Subprograma de Compensação Financeira e Complementar de Alta Floresta

Anexo XXI – Comprovante de aquisição de equipamentos para o abastecimento de água para Comunidade Pista Nova. Ata da reunião de 01/10/2012. Recibo de Transferência e Nota Fiscal nº 2149.

Anexo XXII – Comprovante de depósito para o fundo municipal do meio ambiente de Alta Floresta.

Anexo XXIII – Comprovante de reforma de unidade móvel do Corpo de Bombeiros. Ofício nº 102/CRVII. Orçamento e Nota Fiscal nº 10.

Anexo XXIV – Comprovante de aquisição de móveis para Corpo de Bombeiros. Ofício nº 172/CRVII. Recibos de Transferência e Notas Fiscais nº 76.878 e 76.879.

Anexo XXV - Tabela Subprograma de Compensação Financeira e Complementar de Jacareacanga.

Anexo XXVI – Cartas nº 122 e 142/2013 – Ministério Público e Municípios.

Anexo XXVII – Consultoria Independente – Envio das Cartas nº 147, 148 e 160/2013.

Anexo XXVIII – Notícia de Jacareacanga (Mídia e e-mail).

Anexo XXIX - Tabela Subprograma de Compensação Complementar Resumo Geral.

Anexo XXX – Registro Fotográfico de Atividades.



Figura 01: Reparo forro PSF II Paranaíta.



Figura 02: Reparo forro PSF II Paranaíta.



Figura 03: Reparo no PSF III



Figura 03: Reparo no PSF III



Figura 05: Reparo vazamento pia Escovódromo PSF IV Paranaíta.



Figura 06: reforma do beiral externo PSF IV Paranaíta.



Figura 07: Vazamento na calha da caixa de água Unidade Previdenciária de Paranaíta.



Figura 08: Vazamento na calha da caixa de água Unidade Previdenciária de Paranaíta.



Figura 09: Retomada das obras Avenida Teles Pires



Figura 10: Retomada das obras Avenida Teles Pires



Figura 11: Reparo na Escola Jardim das Flores



Figura 12: Reparo na Escola Jardim das Flores



Figura 13: Entrega Feira Coberta Jacareacanga.



Figura 14: Entrega Feira Coberta Jacareacanga.



Figura 15: Centro Cirúrgico Jacareacanga em fase final.



Figura 16: Centro Cirúrgico Jacareacanga em fase final.



Figura 17: CRAS Jacareacanga em fase final.



Figura 18: CRAS Jacareacanga em fase final.



Figura 19: Obras do Ginásio Poliesportivo em fase final.



Figura 20: Obras do Ginásio Poliesportivo em fase final.



Figura 21: Campanha 18 maio palestra DST/AIDS.



Figura 22: Campanha 18 maio palestra DST/AIDS.



Figura 23: Campanha 18 maio passeata.



Figura 24: Campanha 18 maio passeata.



Figura 25: Reunião Secretaria de Assistência Social de Alta Floresta Planejamento Campanha 18 de maio.



Figura 26: Reunião Secretaria de Assistência Social de Alta Floresta Planejamento Campanha 18 de maio.



Figura 27: Entrega camisetas e materiais gráficos para a Campanha 18 maio em Jacareacanga.



Figura 28: Passeata Faça Bonito Jacareacanga.



Figura 29: Passeata Faça Bonito Jacareacanga.



Figura 30: Passeata Faça Bonito Jacareacanga.



Figura 31: Aula Inaugural



Figura 32: Apresentação dos alunos



Figura 33: Foto alunos aula inaugural



Figura 34: Apresentação aula inaugural



Figura 35: Atividades em Grupo Pós Graduação.



Figura 36: Atividades em Grupo Pós Graduação.

P. 36 Programa de Reforço a Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais



Figura 37: Mobília da delegacia policia civil.



Figura 38: Equipamentos da delegacia da policia civil.



Figura 39: Delegacia Provisória.



Figura 40: Veículos entregues para Segurança Pública de Paranaíta.



Figura 41: Lançamento da obra da Delegacia.



Figura 42: Obra da Delegacia Policia Civil.



Figura 43: Obra Terminal Rodoviário de Paranaíta.



Figura 44: Obra Terminal Rodoviário de Paranaíta.



Figura 45: Obra Ponte de Madeira Avenida Teles Pires.



Figura 46: Obra Ponte de Madeira Avenida Teles Pires.



Figura 47: Obra Ponte de Madeira Avenida Teles Pires.



Figura 48: Obra Ponte de Madeira Avenida Teles Pires.